

Fontes Sonoras

14 - 15 - 16 NOVEMBRO 2025

Xavier Frías Conde
NARRADOR

Venres / Sexta 14 - 14:30h (PT) - Biblioteca Municipal de Chaves
Venres / Sexta 14 - 19:30h (ES) - Biblioteca Municipal de Verín

Chus Pato & Jorge Melícias
POETAS

Sábado 15 - 16:30h (PT) - Museu Termas Romanas de Chaves
Domingo 16 - 12:30h (ES) - Casa da Cultura de Verín

Cantar Poesía
MÚSICOS

Voz, corda pulsada e viola da gamba
Sábado 15 - 20:00h (ES) - Igrexa de Santa María A Maior de Verín
Domingo 16 - 16:30h (PT) - Igreja da Misericórdia de Chaves

ENTRADA LIBRE / LIVRE

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

Espana - Portugal



EUROCIDADE
CHAVES-VERÍN | AECT



visit
Chaves~Verín
a Eurocidade da Água - la Eurociudad del Agua

Actividade do proxecto Eurocidade Termal e da Auga no marco do Programa de Cooperación INTERREG VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027, con cofinanciación da Unión Europea / Atividade do projeto Eurocidade Termal e da Água no âmbito do Programa de Cooperação INTERREG VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, com cofinanciamento da União Europeia



NARRADOR

SEXTA 14 DE NOVEMBRO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
CHAVES - 14:30H (PT)

Xavier Frías Conde

NARRADOR

Xavier Frías Conde nasceu em Béjar (Salamanca, Espanha) em 1965. É doutorado e licenciado em Filologia, bem como diplomado em Formação do Professorado pela Universidade Complutense de Madrid (UCM)

Trabalhou durante 12 anos como professor do Ensino Básico. Escreve desde os tempos de estudante de Professorado. Tem-se dedicado sobretudo à literatura infantil e juvenil. Trabalha em todos os géneros e gosta de formatos curtos (microficção e microteatro).

Entre narrativa, poesia e teatro, já publicou mais de 60 livros. Tem a sua própria editora, a IANUA Editora, fundada em 2014. As suas duas principais línguas de criação são o galego e o espanhol, embora tenha publicado livros em inglês,

italiano, asturiano, catalão e português. Os seus livros em espanhol, para além de Espanha, foram publicados no Equador, no Peru, no México e nos Estados Unidos.

Uma grande parte das suas pequenas criações para crianças pode ser encontrada no blogue *Fabulandia* em espanhol e *O reino dos contos em galego* e ocasionalmente em português. Também gere o blogue coletivo *El Canto del Búho*.

Desde 2015 visita frequentemente a América Latina, especialmente o Brasil, o Equador e a Colômbia, onde colabora com várias ONG que trabalham para a promoção das crianças através da literatura.





ENCONTRO COM OS POETAS

SÁBADO 15 DE NOVEMBRO
MUSEU TERMAS ROMANAS
DE CHAVES - 16:30H (PT)

Chus Pato

POETA

Chus Pato (Ourense, 1955) é autora de doze poemarios, publicados entre 1991 e 2023, pelos que recebeu vários galardões como o Prémio da crítica de poesia galega em duas ocasiões, o Losada Diéguez, o Prémio da Irmandade do livro, o Clara Campoamor ou o Prémio da Crítica da Galiza na modalidade de Criação literária. Destacamos a pentalexía *Decrúa*, antes método que inclui *m-Talá*, *Charenton*, *Hordas de escrita*, *Secesión* e *Carne de Leviatan* e também o seu último livro *Sonora* que recebeu o Prémio Nacional de Poesia.

Sete dos seus livros foram traduzidos para o inglês por Erin Moure e publicados em Grã-Bretanha, USA e Canadá; outros foram publicados em países como Argentina, Portugal, Holanda, Bulgária e França; do mesmo modo selecções dos seus poemas foram traduzidos para o catalão, éuscaro, castelhano, polonês, árabe clássico, francês, romanês, russo, eslovaco, alemão, e esloveno.

A sua obra está presente em dezenas de antologias nacionais e internacionais. Participou em múltiplos festivais tanto no continente americano como na Europa, África e Ásia. No 2015, a sua voz foi incorporada às gravações da Woodberry Poetry Room de Harvard.

No 23 de setembro do 2017 ingressou como membro de número na Real Academia Galega. No 2022 leu na cidade de Ptuj (Eslovenia) a sua *Carta aberta à Europa*. A editora Ultramarinos publicou quatro volumes de *Poesia reunida de Chus Pato* em um projecto que apresenta a sua obra traduzida para o espanhol por Gonzalo Herme. Vive perto da floresta de Catasós, onde se conservam os castiñeiros mais altos da Europa.





ENCONTRO COM OS POETAS

SÁBADO 15 DE NOVEMBRO
MUSEU TERMAS ROMANAS
DE CHAVES - 16:30H (PT)

Jorge Melícias
POETA

O poeta e tradutor português Jorge Melícias (Angola, 1907) licenciouse em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e em 2002 foi-lhe atribuída uma bolsa pelo Ministério da Cultura e Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), da qual resultou o *livro o dom circunscrito*.

Autor de vários livros de poesia de que destacamos as recolhas *disrupção* (2009), *alvídrio* (2013) e *hybris* (2015), como tradutor verteu para português, entre outros, Leopoldo María Panero, Chus Pato, Antonio Gamoneda, Miriam Reyes, Rosalía de Castro, Hugo Mujica, María Negroni, Saint-Pol-Roux, Rosario Castellanos, José Antonio Ramos Sucre, Martín López-Veja, Julio Llamazares, Blas de Otero, Mario Vargas Llosa, uma Antologia da poesia cubana contemporânea e uma Antologia de poetas suicidas de língua espanhola, mortos entre o princípio do séc. XX e o princípio do séc. XXI.

Poemas do autor encontram-se traduzidos para línguas como o espanhol, o inglês, o francês, o finlandês, o servo-croata, o letão ou o lituano e publicados em várias antologias e revistas, nacionais e estrangeiras, como a *Inimigo Rumor*, a *Confraria do Vento*, a *Zunái* ou a *Coyote* (no

Brasil), a *Literatura ir Menas* ou a *Naujoji Romuva*, de Vilnius, a *26, studies of poetry and poetics*, ou a *2nd Mind*, de São Francisco e a *Tuli & Savu*, de Helsínquia.

Encontra-se representado em algumas das mais importantes recolhas nacionais e internacionais de poesia portuguesa contemporânea, como o volume lançado em 2010, pela Porto Editora, *Poemas Portugueses* – Antologia da poesia portuguesa do séc. XIII ao séc. XXI; a Antologia *Photomaton – Nueva lírica portuguesa* (2012) que foi distribuída no Uruguai, na Argentina e em Espanha, e cuja edição contou com o apoio do Instituto Camões e da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e a Antologia *Aquí, en esta Babilonia* (2018, Amargord Ediciones, Madrid).

Uma recolha de três dos seus livros, sob o título *Disruption*, saiu nos E.U.A, pela editora Durationpress, de Los Angeles e um livro de ensaios sobre a sua poesia, intitulado *A poesia do excesso – rumo às vísceras de Jorge Melícias*, foi editado em 2011, no Brasil, pela TodaPalavra Editora.



DOMINGO 16 DE NOVEMBRO
IGREJA DA MISERICÓRDIA
DE CHAVES - 16:30H (PT)

CONCERTO



Cantar Poesía

VOZ, CORDA PULSADA E VIOLA DA GAMBA

Cantar Poesia, vertente artística do doutoramento da diretora artística Irene Brigitte, é um projeto dedicado à interpretação de poemas musicados ao longo dos séculos XVI e XVII. Em particular, pretende-se explorar este tipo de repertório nas cortes portuguesas e italianas, destacando eventuais pontos de contacto e de diversidade. Entre o vilancico e a frottola, por exemplo, podem encontrar-se traços estilísticos semelhantes, tanto ao nível literário como musical. Ao mesmo tempo, é interessante observar que o peso e a presença dos mesmos tópicos (tempo, sorte, amor, etc.) variam em cada um desses imaginários poéticos.

Dos concertos realizados pelo projeto, destacam-se as participações no DNA Festival Internazionale delle Arti (Itália), nos Encontros de Música Antiga de Loulé Francisco Rosado (Portugal) e Festival Internacional de Música Pórtico do Paraíso (Espanha).



Cantar Poesía

CONCERTO

VOZ, CORDA PULSADA E VIOLA DA GAMBA

PROGRAMA

Ay Santa Maria

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570

E-Mp 1335 'Cancionero Musical de Palacio'
1474-1516

Na fonte está Lianor

Lágrimas de saudade*

Pois tudo tão pouco dura

Não tragais borzequis pretos

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570

*reconstrução polifónica por Irene Brigitte

Ricercare nº 23

Franciscus Bossinensis

Non è tempo d'aspettare

Marchetto Cara

'Tenori e contrabassi intabulati col
sopran in canto figurato, libro 1', 1509

Ave Maria gratia plena

Bartolomeo Tromboncino

F-Pn Rés. Vmd ms.27:Thibault ms (1510)

Recercar (Ness 13)

Francesco da Milano

'Intabolatura di liuto de diversi', 1536

Tu gitana

Anónimo

P-Em 11793 'Cancioneiro Musical de Elvas'
1550-1575

Foi-se gastando a esperança

Anónimo

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570

Io non compro piú speranza

Marchetto Cara

'Frottole libro primo', Venezia : Petrucci, 1504

Toccata l'Arpeggiata

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Libro primo d'Intavolatura di Chitarone', 1604

Dolcissimo sospiro

Giulio Caccini

'Le nuove musiche', 1602

Dalla porta d'Oriente

Giulio Caccini

'Nuove musiche e nuova maniera di scriverle', 1614

Amor dormiglione

Barbara Strozzi

'Cantate, Ariette e Duetti, Op. 2', 1651

Già risi

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Libro terzo di villanelle', 1619

Sonino

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Quarto libro di Villanelle', 1623

Homo fugit velut umbra (Passacaglia della vita)

Anónimo

'Canzonette Spirituali e Morali, che si
cantano nell'Oratorio di Chiavenna', c. 1657

Canzon seconda a Basso Solo

Girolamo Frescobaldi

'Canzoni da sonare a una, due, tre et
quattro con il Basso Continuo', 1634

Se l'aura spira

Girolamo Frescobaldi

'Primo libro d'Arie Musicali', 1630





CONCERTO

DOMINGO 16 DE NOVEMBRO
IGREJA DA MISERICÓRDIA
DE CHAVES - 16:30H (PT)

Irene Brigitte

DIREÇÃO ARTÍSTICA, VOZ E ADUFE

Irene Brigitte (Trieste, 1989) obteve o diploma de mestrado cum laude em Canto Renascentista e Barroco no Conservatório de Vicenza "Arrigo Pedrollo" (Itália) com Gemma Bertagnoli. Presentemente, é doutoranda no CECH (Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos) da Universidade de Coimbra, com um projeto dedicado à música vernacular em português do século XVI. Aprofundou o estudo da música antiga também através de várias masterclass conduzidas, por exemplo, por Christian Hilz, Maria Cristina Kiehr, Emma Kirkby, Lia Serafini e Claudia Caffagni.

Começou a sua atividade discográfica em 2008, colaborando com vários ensembles. No âmbito da música antiga, pode mencionar-se a edição crítica e interpretação da missa medieval de

Du Fay "Se la face ay pale", dirigida por Claudia Caffagni (Amadeus, 2017), a colaboração com o ensemble Sesquialtera para uma gravação destinada ao MedRen 2021 em Lisboa, e a colaboração como ensemble Arte Minima (dirigido por Pedro Sousa Silva) para os discos "Lusitano: Liber primus epigramatum" (Pan Classics, 2025), "Francisco de Santa Maria: Missa O Beata Maria" (Pan Classics, 2023) e "In splendoribus" (2021).





CONCERTO

DOMINGO 16 DE NOVEMBRO
IGREJA DA MISERICÓRDIA
DE CHAVES - 16:30H (PT)

Pedro Martins

VIOLA DE MÃO E TIORBA

Pedro Martins (1979) concluiu em 2018 a Licenciatura em Música Antiga na ESMAE na classe de alaúde com os professores Hugo Sanches e Ronaldo Lopes. Em 2020 concluiu o Mestrado em Ensino de Música – variante instrumento (alaúde) na ESMAE. Estudou em masterclasses com Eduardo Eguez, Vinícius Perez e Rafael Munõz. Participou em diversos cursos de música antiga, nomeadamente: Curso Internacional de Música Antiga da ESMAE, Cursos Internacionais de Música Antiga da MAAC e nos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.

Tem sido instrumentista convidado junto de diversos agrupamentos, tais como o Coro de Câmara de São João da Madeira, o Coro Misto da

Beira Interior, Gaudium Vocis, Il Dolcimelo, Iberian Ensemble, Ventos do Atlântico, Orquestra Barroca da Casa de Mateus, Mvsica Antiqua do Porto, Sinfonietta de Braga, La Nave Va, entre outros.

Com António Vieira fundou, em 2017, Liuto Cantabile, agrupamento de câmara dedicado ao repertório histórico para bandolim. Fundou em 2018 o grupo Spirito dell'Anima dedicado à interpretação de música vocal e instrumental do século XVII. Integra ainda os grupos Cuore Armonico, La Voix de l'âme, Martins3, Musurgia e Cantar Poesía.



CONCERTO

DOMINGO 16 DE NOVEMBRO
IGREJA DA MISERICÓRDIA
DE CHAVES - 16:30H (PT)

Xurxo Varela
VIOLA DA GAMBA

Xurxo Varela começou a estudar viola da gamba em 1993 em Santiago com o seu mestre Francisco Luengo e obteve o grau de mestre em interpretação artística pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE) no ano 2016. Em 1995, iniciou a sua carreira profissional como intérprete deste instrumento e os estudos de canto com Miro Moreira.

Em 2009 publicou com Francisco Luengo o CD "My Singular Entertainment and Delight" e também com ele, em 2013, "Le Nympe di Rheno", com a integral das sonatas a duo de Jean Schenck. Participou em diversas gravações com Malandança, O Bando de Surunyo, La Chimera, Banchetto Musicale, Mudéjar, Axivil Aljamía e outros. Foi diretor artístico em vários discos do selo GEASTER-DIVER DI e Ed. Xerais.

Toca a viola da gamba nos grupos Capela Compostela na, O Bando de Surunyo, La Galería del Claroscuro, Ensemble la Chimera, Banchetto Musicale, Café Zimmermann, Pantomima Barocca, Cardo Roxo e Pablo Sanmamed ensemble; a "vyola oval" no grupo medieval Malandança, participando ocasionalmente noutras agrupações. Como cantor tem participado no Orfeón Terra a Nosa, com Malandança e a Capela Compostelana, e noutros coros da cidade de Santiago de Compostela. Tocou em muitos e diversos festivais por toda Europa e América. Atualmente combina a atividade como concertista com a docência, os arranjos musicais, a produção artística e a direcção artística em diferentes projectos.





NARRADOR

VENRES 14 DE NOVIEMBRE
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
VERÍN - 19:30H (ES)

Xavier Frías Conde

NARRADOR

Xavier Frías Conde naceu en Béjar (Salamanca, España) en 1965. É doutorado e licenciado en Filoloxía, ben como diplomado en Maxisterio pola Universidade Complutense de Madrid (UCM).

Traballou durante 12 anos como mestre de primaria. Escribe desde os seus tempos de estudante de Maxisterio. Dedicase mormente á literatura infantil e xuvenil. Traballa en todos os xéneros e goza de formatos curtos (microficción e microteatro).

Publicou máis de 60 libros, que abarcan narrativa, poesía e teatro. Ten a súa propia editorial, IANUA Editora, fundada en 2014. As súas dúas principais linguas creativas son o galego e o español, mais tamén publicou libros en inglés, italiano, asturiano,

catalán e portugués. Os seus libros en español, ademais de en España, foron publicados en Ecuador, Perú, México e Estados Unidos.

Moitas das súas creacións curtas para nenos poden ser lidas no blogue *Fabulandia* en castelán e O reino dos contos en galego e ocasionalmente en portugués. Ademais Xavier tamén dirixe o blogue colectivo *El Canto del Búho*.

Desde 2015, visita con frecuencia América Latina, especialmente Brasil, Ecuador e Colombia, onde colabora con varias ONG que traballan na promoción infantil mediante a literatura.



SÁBADO 15 DE NOVIEMBRE
IGREXA DE SANTA MARÍA
A MAIOR - 20:00H (ES)

CONCERTO



Cantar Poesía

VOZ, CORDA PULSADA E VIOLA DA GAMBA

Cantar Poesía, vertente artística do doutoramento da directora artística Irene Brigitte, é un proxecto dedicado à interpretación de poemas musicados ao longo dos séculos XVI e XVII. En particular, preténdese explorar este tipo de repertorio nas cortes portuguesas e italianas, destacando eventuais puntos de contacto e de diversidade. Entre o villancico e a frottola, por exemplo, poden encontrarse trazos estilísticos semellantes, tanto a nivel literario como musical. Ao mesmo tempo, e interesante observar que o peso e a presenza dos mesmos tópicos (tempo, sorte, amor...) varían en cada un deses imaxinarios poéticos.

Dos concertos realizados con este proxecto, destacan as participacións no DNA Festival Internazionale delle Arti (Itália), nos Encontros de Música Antiga de Loulé Francisco Rosado (Portugal) e no Festival Internacional de Música Pórtico do Paraíso (España).



Cantar Poesía

CONCERTO

VOZ, CORDA PULSADA E VIOLA DA GAMBA

PROGRAMA

Ay Santa Maria

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570
E-Mp 1335 'Cancionero Musical de Palacio'
1474-1516

Na fonte está Lianor

Lágrimas de saudade*

Pois tudo tão pouco dura

(Pois todo tan pouco dura)

Não tragaís borzequis pretos

(Non traías botas negras)

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570

*reconstrucción polifónica de Irene Brigitte

Ricercare n° 23

Franciscus Bossinensis

Non è tempo d'aspettare

Marchetto Cara

'Tenori e contrabassi intabulati col
sopran in canto figurato, libro 1', 1509

Ave Maria gratia plena

Bartolomeo Tromboncino

F-Pn Rés. Vmd ms.27:Thibault ms (1510)

Recercar (Ness 13)

Francesco da Milano

'Intabolatura di liuto de diversi', 1536

Tu gitana

Anónimo

P-Em 11793 'Cancioneiro Musical de Elvas'
1550-1575

Foi-se gastando a esperança

(Foise gastando a speranza)

Anónimo

F-Peb Masson 56 'Cancioneiro Musical de Paris'
1545-1570

Io non compro piú speranza

Marchetto Cara

'Frottole libro primo', Venezia : Petrucci, 1504

Toccata l'Arpeggiata

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Libro primo d'Intavolatura di Chitarone', 1604

Dolcissimo sospiro

Giulio Caccini

'Le nuove musiche', 1602

Dalla porta d'Oriente

Giulio Caccini

'Nuove musiche e nuova maniera di scriverle', 1614

Amor dormiglione

Barbara Strozzi

'Cantate, Ariette e Duetti, Op. 2', 1651

Già risi

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Libro terzo di villanelle', 1619

Sonino

Giovanni Girolamo Kapsberger

'Quarto libro di Villanelle', 1623

Homo fugit velut umbra (Passacaglia della vita)

Anónimo

'Canzonette Spirituali e Morali, che si
cantano nell'Oratorio di Chiavenna', c. 1657

Canzon seconda a Basso Solo

Girolamo Frescobaldi

'Canzoni da sonare a una, due, tre et
quattro con il Basso Continuo', 1634

Se l'aura spira

Girolamo Frescobaldi

'Primo libro d'Arie Musicali', 1630





CONCERTO

SÁBADO 15 DE NOVIEMBRE
IGREXA DE SANTA MARÍA
A MAIOR - 20:00H (ES)

Irene Brigitte

DIRECCIÓN ARTÍSTICA, VOZ E ADUFE

Irene Brigitte (Trieste, 1989) obtivo a mestría en canto renacentista e barroco no conservatorio de Vicenza "Arrigo Pedrollo" (Italia) con Gemma Bertagnolli. Actualmente está a realizar o doutoramento en estudos artísticos na Universidade de Coimbra, cun traballo de investigación dedicado á música portuguesa do século XVI que tamén encontra a súa expresión no proxecto Cantar Poesía. Afondou nos estudos de música antiga participando en varias masterclasses impartidas por músicos como Claudia Caffagni, Christian Hilz, Maria Cristina Kiehr, Emma Kirkby, Roberta Invernizzi e Lia Serafini.

Inicia a actividade discográfica en 2008, colaborando en varios proxectos. No ámbito da música antiga, podemos mencionar a edición crítica e interpretación da misa medieval de Du Fay

Se la face ay pale, dirixida por Claudia Caffagni (Amadeus, 2017), a colaboración co *ensemble Sesquialtera* para unha gravación destinada a MedRen 2021 en Lisboa, e a colaboración co *ensemble Arte Minima* (dirixido por Pedro Sousa Silva) para o álbum *In splendoribus* (2021), e *Francisco de Santa Maria: Missa O Beata Maria* (Pan Classics, 2023).





CONCERTO

SÁBADO 15 DE NOVEMBRO
IGREXA DE SANTA MARÍA
A MAIOR - 20:00H (ES)

Pedro Martins
GUITARRA E TIORBA

Pedro Martins (1979). Completou a licenciatura en música antiga na ESMAE (Porto) en 2018, estudando laúde con profesores Hugo Sanches e Ronaldo Lopes. En 2020 finalizou o máster en profesorado de música – variante instrumental (laúde) na ESMAE. Realizou masterclasses con Eduardo Eguez, Vinícius Perez e Rafael Muñoz. Participou en diversos cursos de música antiga, entre eles: Curso Internacional de Música Antiga da ESMAE, Cursos Internacionais de Música Antiga da MAAC e os Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.

Foi instrumentista convidado de varios grupos e proxectos, como o Coro de Câmara de São oão da Madeira, o Coro Misto de Beira Interior, Gaudium Vocis, Il Dolcimelo, Iberian Ensemble,

Ventos do Atlântico, Orquestra Barroca da Casa de Mateus, Música Antiqua do Porto, Sinfonietta de Braga e La Nave Va, entre outros.

En 2017, fundou, xunto con António Vieira, Liuto Cantabile, un grupo de cámara dedicado ao repertorio histórico para mandolina. En 2018, fundou o grupo Spirito dell'Anima, dedicado á interpretación de música vocal e instrumental do século XVII. Tamén é membro dos grupos Cuore Armonico, La Voix de l'âme, Martins3, Musurgia e Cantar Poesía.





CONCERTO

SÁBADO 15 DE NOVEMBRO
IGREXA DE SANTA MARÍA
A MAIOR - 20:00H (ES)

Xurxo Varela
VIOLA DA GAMBA

Xurxo Varela comezou a estudar viola da gamba en 1993 en Santiago de Compostela co mestre Francisco Luengo e obtivo o grao de mestre en interpretación artística na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE) no ano 2016. En 1995 iniciou a súa carreira profesional como intérprete deste instrumento e os estudos de canto con Miro Moreira.

En 2009 publicou con Francisco Luengo o CD "My Singular Entertainment and Delight" e tamén con el, en 2013, "Le Nymphe di Rheno", con a integral das sonatas a dúo de Jean Schenck. Participou en diversas gravacións cos grupos Malandança, O Bando de Surunyo, La Chimera, Banchetto Musicale, Mudéjar, Axivil Aljamía, entre outros. Foi director artístico en varios discos do selo GEASTER-DIVER DI e Ed. Xerais.

Toca a viola da gamba nos grupos Capela Compostela, O Bando de Surunyo, La Galería del Claroscuro, Ensemble la Chimera, Banchetto Musicale, Café Zimmermann, Pantomima Barocca, Cardo Roxo e Pablo Sanmamed ensemble; a "vyola oval" no grupo medieval Malandança, participando ocasionalmente noutras agrupacións. Como cantor participou no Orfeón Terra a Nosa con Malandança e a Capela Compostelana, e noutros coros da cidade de Santiago de Compostela. Tocou en moitos e diversos festivais por toda Europa e América. Actualmente combina a actividade como concertista con a docencia, os arranxos musicais, a produción artística e a dirección artística en diferentes proxectos.





ENCONTRO CÓS POETAS

DOMINGO 16 DE NOVIEMBRO
CASA DA CULTURA
DE VERÍN - 12:30H (ES)

Chus Pato
POETA

Chus Pato (Ourense, 1955) é autora de doce poemarios, publicados entre 1991 e 2023, polos que recibiu varios galardóns como o Premio da crítica de poesía galega en dúas ocasións, o Losada Diéguez, o Premio da Irmandade do libro, o Clara Campoamor ou o Premio da Crítica de Galicia na modalidade de Creación literaria. Destacamos a pentaxoloxía *Decrúa*, antes método que inclúe *m-Talá*, *Charenton*, *Hordas de escritura*, *Secesión* e *Carne de Leviatan* e tamén o seu último libro *Sonora* que se alzou co Premio Nacional de Poesía.

Sete dos seus libros foron traducidos ao inglés por Erin Moure e publicados en Gran Bretaña, USA e Canadá; outros foron publicados en países como Arxentina, Portugal, Holanda, Bulgaria e Francia; do mesmo xeito seleccións dos seus poemas foron trasladados ao catalán, éuscaro, castelán, polaco, árabe clásico, francés, romanés, ruso, eslovaco, alemán, e esloveno.

A súa obra foi recollida en decenas de antoloxías nacionais e internacionais. Participou en múltiples festivais tanto no continente americano como en Europa, África e Asia. No 2015, a súa voz foi incorporada ás gravacións da Woodberry Poetry Room de Harvard.

O 23 de setembro do 2017 ingresou como membro de número na Real Academia Galega. No 2022 leu na cidade de Ptuj (Eslovenia) a súa *Carta aberta a Europa*. A editorial Ultramarinos publicou catro volumes de *Poesía reunida de Chus Pato* un proxecto que presenta a súa obra traducida ao español por Gonzalo Herme. Vive preto da fraga de Catasós, onde se conservan os castiñeiros máis altos de Europa.





ENCONTRO CÓS POETAS

DOMINGO 16 DE NOVEMBRO
CASA DA CULTURA
DE VERÍN - 12:30H (ES)

Jorge Melícias
POETA

O poeta e tradutor portugués **Jorge Melícias** (Angola, 1970) é licenciado en Historia pola Facultade de Letras da Universidade de Coimbra e en 2002 recibiu unha bolsa do Ministerio da Cultura e Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), da que resultou o libro o *dom circunscrito*.

Autor de varios libros de poesía, dos que destacan *disrupção* (2009), *alvídrio* (2013) e *hybris* (2015), como tradutor ten unha longa traxectoria, traducindo ao portugués obras de, entre outros, Leopoldo María Panero, Chus Pato, Antonio Gamoneda, Miriam Reyes, Rosalía de Castro, Hugo Mujica, María Negroni, Saint-Pol-Roux, Rosario Castellanos, José Antonio Ramos Sucre, Martín López-Veja, Julio Llamazares, Blas de Otero, Mario Vargas Llosa, unha Antoloxía da poesía cubana contemporánea e unha Antoloxía de poetas suicidas de lingua española, mortos entre o principio do séc. XX e o principio do séc. XXI.

Os poemas de Melícias foron traducidos a distintas linguas como o español, o inglés, o francés, o finlandés, o servo-croata, o letón ou o lituano e publicados en varias antoloxías e revistas portuguesas e estranxeiras, como a *Inimigo Rumor*, a *Confraria do Vento*, a *Zunái*

ou a *Coyote* (no Brasil), a *Literatura ir Menas* ou a *Naujoji Romuva*, de Vilnius, a *26, studies of poetry and poetics*, ou a *2nd Mind*, de San Francisco e a *Tuli & Savu*, de Helsinqui.

Jorge Melícias forma parte de algunhas das máis importantes recopilacións nacionais e internacionais de poesía portuguesa contemporánea, como o volume lanzado en 2010 por Porto Editora, *Poemas Portugueses – Antologia da poesia portuguesa do séc. XIII ao séc. XXI*; a Antoloxía *Photomaton – Nueva lírica portuguesa* (2012) que foi distribuída no Uruguai, na Arxentina e en España, e que contou co apoio do Instituto Camões e da Dirección-Geral do Livro e das Bibliotecas, e a Antoloxía *Aquí, en esta Babilonia* (2018, Amargord Ediciones, Madrid).

Unha recopilación de tres dos seus libros, co título *Disruption*, saiu nos E.U.A, coa editorial Durationpress (Los Angeles) e un libro de ensaios sobre a súa poesía, titulado *A poesía do exceso – rumbo às vísceras de Jorge Melícias*, foi editado en 2011 no Brasil, por TodaPalavra Editora.



Fontes Sonoras

COFINANCIADO POR
Interreg POCTEP España - Portugal

ORGANIZACIÓN / ORGANIZAÇÃO
EUROCIDADE Chaves - Verín

COORDINACIÓN E XESTIÓN /
COORDENAÇÃO E GERENCIAMENTO
Conchi da Silva

ASESOR MUSICAL / CONSULTOR MUSICAL
Ricardo Bernardes

APOIO TÉCNICO / SUPORTE TÉCNICO
Juan Enrique Miguéns

LOGOTIPO E IMAXE / LOGOTIPO E IMAGEM
Alejandro Casas Silva

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

España - Portugal



**EUROCIDADE
CHAVES-VERÍN | AECT**



**visit
Chaves~Verín**
a Eurocidade da Água - la Eurociudad del Agua

Actividade do proxecto Eurocidade Termal e da Auga no marco do Programa de Cooperación INTERREG VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027, con cofinanciación da Unión Europea / Atividade do projeto Eurocidade Termal e da Água no âmbito do Programa de Cooperação INTERREG VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, com cofinanciamento da União Europeia